

## **O SUBTERRÂNEO**

Peça em 1 acto de JOSÉ GOMES FERREIRA. Publicada em 1978 no volume 5 *Caprichos Teatrais*. Parcialmente representada pela primeira vez em 1977, na Sociedade Nacional de Belas Artes, integrada no espectáculo do grupo «A Barraca» intitulado *Ao Qu'isto Chegou!*, numa encenação de Augusto Boal.

[...]

**Cena única: um subterrâneo com uma escada.**

Projectão de diapositivos que mostram imagens de uma casa e várias frases. O Antigo Militante aparece com uma máscara que arranca, colocando uma outra. Fala para a sua imagem no espelho que o acusa das traições que ele fez ao longo da vida. A voz da Consciência do Antigo Militante concretiza essas acusações e submete-o a um interrogatório em que desmonta o seu passado e as autênticas motivações das suas atitudes. A lâmpada do subterrâneo apaga-se, o que leva o Antigo Militante a revelar sua verdadeira condição de classe, confirmando desse modo as acusações que a si mesmo fizera.

**Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 258.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**